Histórico

A história de Silves está intimamente associada à de Itapiranga, por já terem formado uma mesma unidade administrativa, com as atuais respectivas sedes se alternando no decurso do tempo como sede do município que então englobava a ambos. O povoamento da região tem seu marco inicial da fundação da Missão do Saracá, por Frei Raimundo, da Ordem das Mercês, em 1660.

Em 1663, sangrentas lutas são travadas entre os colonizadores portugueses e os indígenas perto da foz do rio Urubu, até a chegada, no final desse ano, de Pedro da Costa Favela, que aí desembarca parte de sua tropa para a manutenção da ordem. Em 1759 a já aldeia de Saracá é elevada a vila, com a denominação de Silves e como sede do município de igual nome. O município é extinto em 1833 e restabelecido em 1852. Em 1922, a sede do município é transferida, para Itapiranga, sendo este povoado elevado à vila.

Em 27.02.1925, pelo Decreto Estadual nº 23, a sede do município retorna a Silves. Em 1930, o município é anexado ao de Itacoatiara, mas é restabelecido em 1935. Em 1938, o município passa a denominar-se Itapiranga, com sede na Vila do mesmo nome, então elevada a cidade. Nesse mesmo ano o município tem sua estrutura administrativa definida com dois distritos: Itapiranga e Silves.

Em 29.12.1956, pela Lei Estadual nº 117, separam-se em municípios autônomos, Itapiranga e Silves.

Em 10.12.1981, pela Emenda Constitucional nº 12, Silves perde partes de seu território, em favor dos novos municípios de Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo.

Gentílico: silvense ou sacaraense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Silves, pela resolução de nº 4, de 21-10-1833, desmembrada do município de Manaus. Sede na antiga povoação de Santana de Saracá. Instalada em 14-03-1853.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituído de 8 distritos: Silves, Anibá, Boa Esperança, Lago Canaçari, Costa de Cucuiari, Costa de Murumurutuba, Lago Canaçari, Rebução.

Pela lei estadual nº 1138, de 25-03-1922, a sede da vila passa ser Itapiranga, ficando Silves, então rebaixada a simples povoação.

Pelo decreto nº 23, de 27-02-1925, a sede da vila volta novamente para Silves.

Pelo ato nº 45, de 28-11-1930, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Itacoatiara.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Silves figura no município de Itacoatiara.

Em 1935, é recriada a vila com a mesma denominação.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31--XII-1937, o município é constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itapiranga, pelo decreto-lei estadual nº 68, de 31-03-1938.

Pelo decreto-lei estadual nº 176, de 01-12-1938, é criado o distrito de Silves e anexado ao município de Itapiranga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Silves figura no município de Itapiranga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Silves, pela lei estadual nº 117, de 29-12-1956, desmembrado do município de Itapiranga. Sede no antigo distrito de Silves. Constituído do distrito sede. Instalado em 23-01-1957.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.